

ADESÃO AO TRATAMENTO E ESTILO DE VIDA DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Pesquisador(es): Masson, Taline; Dallacosta, Fabiana Meneghetti

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Este estudo objetivou avaliar a adesão ao tratamento e o estilo de vida de hipertensos e diabéticos de um município de Santa Catarina. Para análise da adesão ao tratamento foi usado o Brief Medication Questionnaire, e para o estilo de vida o questionário Fantástico. Participaram do estudo 308 hipertensos e diabéticos, média de idade $65,4 \pm 10,5$ anos, 61,4% sexo feminino, 96,1% hipertensos, 27,3% diabéticos. Aderentes ao tratamento totalizaram 19,8%, 28,2% são prováveis aderentes, 23,4% tem provável baixa adesão e 28,6% possuem baixa adesão. Quanto ao estilo de vida, 18,2% mantém um estilo de vida "Excelente", 57,7% "Muito Bom", 20,8% "Bom" e, 2,6% "Regular". O Índice de Massa Corpórea (IMC) das pessoas acima de 60 anos foi menor que dos mais jovens ($p=0,00$) e o IMC dos diabéticos foi maior que dos hipertensos ($p=0,00$). Aqueles que relataram que consumiam alimentos saudáveis, são os que têm IMC menor ($p=0,02$). Os usuários que realizam atividade física frequentemente possuem estilo de vida melhor quando comparados com quem pratica atividade física eventualmente ($p=0,00$). Concluímos que a adesão ainda é um desafio para os profissionais que atuam com hipertensos e diabéticos, e que o estilo de vida saudável deve ser incentivado e avaliado periodicamente, como estratégia para diminuir o risco de co-morbidades e complicações.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Estilo de vida.

E-mails: fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br